

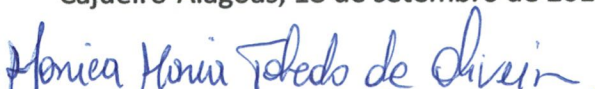
**ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 18 DE SETEMBRO DE 2019.**


Aos 18 (dezoito) dias de setembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19h (dezenove) horas e 35 (trinta e cinco) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Convite: O conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, juntamente com a Secretaria Municipal de Assistência Social, convidam você a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social com o tema Assistência Social: Direito do povo. Com financiamento público e participação social. Sexta-feira, 20 de setembro de 2019, das 8h às 12h no Ginásio Poliesportivo Janete Vieira. **ORDEM DO DIA**: Sem matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **José Clésio da Silva**, com a palavra facultada, após saudar a todos os presentes disse que o Prefeito ao entregar contratos na Creche Isaura pediu a diretora, então esposa do vereador José Clésio para que o vereador maneirasse a pancada nesta casa ao falar, pois o mesmo estaria falando demais. Então, José Clésio em desabafo falou que enquanto a mesmice continuar não iria parar de falar a exemplo de 2017, quando pediu ao Prefeito que fosse feito duas lombadas na Rua: G e até o momento não foi atendido. Que na Rua Olavo Toledo a praça faz pena. Disse ainda, que no sitinho o calçamento está formando uma cratera Que a quadra da COHAB continua desprotegida e, diante de tudo fica a si perguntar o porquê deixar de falar, uma vez que perante tantas outras situações vem sendo cobrado pelo povo, portanto não tem como o Clésio do táxi ficar calado, pois foi colocado nesta casa por pessoas do bem. O vereador destacou que sempre disse em campanha que se fosse para só usar terno e gravata iria para igreja, que jamais iria chegar nesta casa sem fazer valer o direito do povo. Assim, só irá ficar calado a exemplo de ter o prazer de saber que o Prefeito sancionou o aumento de 2% e retroativos conforme combinado com o sindicato aos funcionários da educação. Dando prosseguimento, salientou que foi escolhido por uma boa parte da sociedade humilde e jamais ficaria calado ao vê o errado. Disse ainda, que o Prefeito tem seu número, portanto não precisa de ponte para falar com ele. Que o Prefeito o procure para falar para tratar de projetos e cuidar de pessoas, pois é para isto que enquanto vereador está nesta casa. José Clésio explicou que não está na casa para denegrir a imagem do Prefeito, pois seu objetivo é trabalhar em conjunto com legislativo e executivo. Por último, ressaltou que seu papel é cobrar de uma pessoa que nas ruas ouviu dizer que em duas gestões anteriores fez coisas boas, assim sendo, fica a si perguntar o porquê de não fazer novamente. Concluiu dizendo que só ficará


calado quando o Prefeito começar a fazer as coisas corretas no município. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **Luiz Francisco Dantas** fez uso da palavra saudando a todos. O vereador disse endossar seu apoio ao vereador José Clésio, tendo em vista que o Prefeito leva esta casa como brincadeira, sendo isso lamentável. Sobre a iluminação pública disse que o centro da cidade foi contemplado com iluminação em led, enquanto na periferia as ruas continuam escuras. Em relação ao prédio do hospital falou da necessidade de um vigilante, tendo em vista que o prédio está servindo para ponto de droga e prostituição. Em ocasião, Luiz Dantas com tristeza falou do falecimento de um cidadão que veio a óbito por falta de assistência. Ato contínuo, falou que Cajueiro é uma terra de pessoas pacatas, caso contrário, haveria protesto do povo cobrando o que é de direito. Em ensejo, parabenizou o Prefeito por sancionar o aumento de 2% com retroativo a maio aos funcionários da educação, porém espera que o mesmo seja feito com os agentes de saúde que tanto esperam por uma solução em relação ao PMAQ. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. Com a palavra facultada **Luis Marques da Silva** saudou a mesa, colegas vereadores e ouvintes. O vereador foi solidário ao vereador José Clésio dizendo que realmente está um absurdo o calçamento no sitinho e, espera que providências sejam tomadas. Luis Marques informou que próxima quarta-feira os funcionários da saúde iriam ter a oportunidade de em audiência pública debater os problemas corriqueiros existentes na saúde do município. Em prosseguimento, falou que existe uma promessa para que o PMAQ seja pago próximo dia 20 de setembro. O vereador disse concordar com a questão levantada de que se faz necessária melhoria na iluminação pública na periferia da cidade. Em relação ao aumento da educação comentou estar feliz por ser sancionado. Concluiu dizendo que existem coisas boas na saúde, mas devido tantos problemas passam por despercebidas, tendo como exemplo o posto da COHAB que agora tem atendimento médico todos os dias. Em parte, Júnior Melo indagou se Luis Marques considera isso como avanço. Em resposta, Luis Marques disse que não, mas como melhoria. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos os presentes reportou-se que em sessão passada ao ouvir os vereadores Emerson Ribeiro e José Clésio falandolhe deixou certa esperança de que os vereadores pudessem se unir em prol do povo de Cajueiro, pois apesar do vereador Clésio ser da bancada do Prefeito é um vereador que cobra, indaga e fala a verdade. Ato contínuo, Júnior Melo comentou que nesta casa perante todos os presentes o Prefeito teve a coragem de dizer que manda nos vereadores, mas infelizmente na época o Presidente cortou os microfones e enquanto vereador não teve a oportunidade de dizer que o Prefeito não mandava nem na própria prefeitura, porém se existe vereador subordinado ao Prefeito é por conta própria. Em relação à saúde disse entender que não existe melhoria, uma vez que o único programa de destaque é o sorriso do cajueirense, sendo um programa do Dr. Bega, que só agora foi custeado com recurso público. Disse ainda, que no CAPS o psiquiatra vai uma vez outra não por falta de pagamento e, quando prescreve uma receita não tem remédios para os usuários. Sobre a educação falou que nunca foi tão

ruim, pois falta papel e caneta. Em ocasião, Júnior Melo relatou que o ex-secretário invadiu a prefeitura para tomar impressoras, as quais o Prefeito há mais de ano não pagava e o genro do Prefeito chamou a guarda municipal, onde houve computadores quebrados e até luta física. O vereador disse lamentar o ocorrido, mas é isso o que se espera de um Prefeito irresponsável, sendo esse o Prefeito que vai as escolas entregar contratos de prestação de serviço mesmo sabendo que é ilegal. Em ocasião, destacou que conheceu o ex-secretário Eduardo Cansanção como homem de bem, pois seu defeito foi unir-se ao Prefeito. Júnior Melo ressaltou que por várias vezes foi comunicado a reforma do hospital e até o momento a obra está do mesmo jeito, mas acredita que o Prefeito irá recomeçar a obra, uma vez que com o hospital fechado o Prefeito será alvo fácil para os adversários. O vereador disse que a saúde pública do município está a cada dia pior, pois além da falta de gestão existe improbidade e roubo. Em ensejo, Júnior Melo pediu que a câmara em requerimento pedisse ao secretário de saúde o decreto de regulamentação do PMAQ. Por último, falou que espera na audiência pública toda classe da saúde e sindicato para que dentro das normas de respeito seja indagado o secretário e equipe técnica para que respostas sejam dadas ao povo. Sem mais, agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite. Com uso da palavra José Clésio pediu que o Presidente da casa em requerimento pedisse ao secretário de saúde para providenciar uma rampa de acessibilidade em frente à Secretaria Municipal de Saúde. **Antônio de Melo da Silva** fez uso da palavra saudando a todos. O vereador parabenizou o vereador Clésio por sua postura e questões levantadas. Informou que não vê o Prefeito como gestor, mas como alguém que ganhou um presente e está conduzindo esse presente da melhor maneira possível, mesmo assim tem muita gente que o defende. Antônio de Melo frisou que nesta casa foi falado em 16.000.000,00 (dezesesseis milhões) que chegou a gestão anterior, porém foram aplicados em benefício da cidade, que só hoje a sociedade está reconhecendo o que foi feito. Antônio de Melo disse ficar triste em saber que existe na atual gestão desvio de verbas em todos os seguimentos da administração. Concluiu pedindo que o povo tenha consciência e possa reverter esse quadro. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 18 de setembro de 2019.

Redatora de atas: 

Presidente: 

Vice-presidente: 

1º Secretário: